



8.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História identificam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que se pretendem atingir com a aprendizagem da História no 3.º ciclo e constituem-se como o documento curricular base para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, contribuindo para a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

As AE constituem a orientação curricular para efeitos de planificação, realização e avaliação. Estabelecem o conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes que se considera ser essencial que os alunos adquiram ao longo do processo de ensino e aprendizagem. O seu carácter de essenciais define a prioridade do que deve ser compreendido. Não esgota, antes requer, o que pode ser mobilizado e apreendido para reforço desse conhecimento essencial, nomeadamente aprendizagens decorrentes de interesses e necessidades dos alunos para compreensão quer das realidades locais e regionais, quer da sua ligação com a compreensão do global.

As AE foram elaboradas tendo como referência uma escolaridade obrigatória de 12 anos, com a preocupação de dar aos alunos instrumentos para o prosseguimento de estudos, mas pensando igualmente que, para muitos, o 9.º ano representa o fim do contacto com a disciplina de História.

No 3.º ciclo a História torna-se uma disciplina autónoma, uma vez que, no 1.º ciclo, está integrada no Estudo do Meio e, no 2.º ciclo, se trata a História e Geografia de Portugal. Esta autonomia permite aprofundar a utilização das metodologias específicas desta área do saber e, optando por uma abordagem cronológica, dar aos alunos uma consciência de outras realidades espaço-temporais, relacionando a história de Portugal com a história da Europa e do Mundo.

No que respeita ao 8.º ano de escolaridade, as AE definidas incidem no estudo de etapas fundamentais do desenvolvimento da humanidade, desde a expansão europeia e das mudanças verificadas nos séculos XV e XVI até ao aparecimento e desenvolvimento da civilização industrial no século XIX.

Pretende-se que o aluno adquira uma consciência histórica que lhe permita assumir uma posição crítica e participativa na sociedade, reconhecendo a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vive e para a construção da sua identidade individual e coletiva. A História, através da análise fundamentada e crítica de exemplos do passado, é uma disciplina fundamental para promover a cultura de autonomia e responsabilidade, referida no documento PA.

Transversalmente às AE identificadas para cada tema, o aluno deve desenvolver ao longo do 3.º ciclo, um conjunto de competências específicas do trabalho na disciplina de História que atravessam os vários temas e anos de escolaridade:

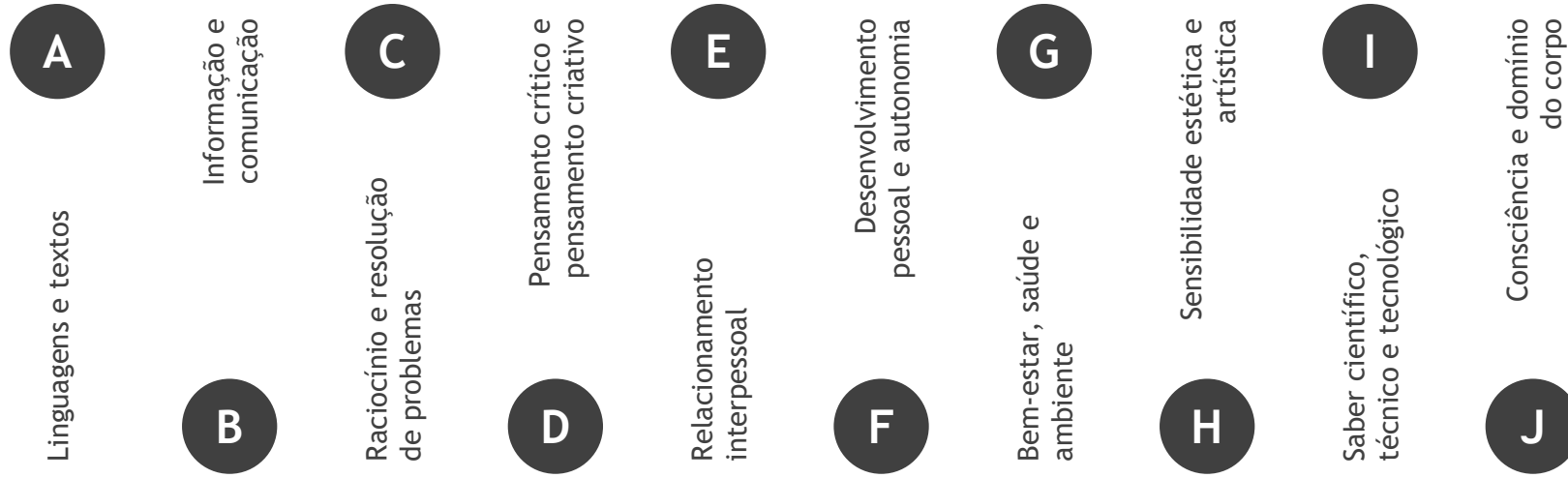
- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)
- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I)
Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I)
- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I)
- Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J)
- Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)
- Compreender a existência de continuidades e de rupturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I)
- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)
- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)
- Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade étnica, ideológica, cultural e sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

-
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
 - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)

Este conjunto de competências específicas permite desenvolver o pensamento e o conhecimento histórico dos alunos, consubstanciando-se nos **domínios** da disciplina de História:

- Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica;
- Compreensão contextualizada das realidades históricas;
- Comunicação em História: narrativa histórica.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR TEMA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	<p>A abertura ao mundo</p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão portuguesa;</p> <p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma;</p> <p>Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;</p> <p>Utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos;</p> <p>Valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional;</p> <p>Valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;

Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;

Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;

Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; *mare clausum*; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/ encontro de culturas; missionação; globalização.

Renascimento e Reforma

Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;

Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;

Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma;

Promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma;

Usar meios diversos para expressar as aprendizagens;

Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.

Criativo
(A, C, D, J)

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

Analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;

Mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma;

Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;

Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

**ORGANIZADOR
TEMA**
AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;

Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;

Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;

Identificar/aplicar os conceitos: humanismo; renascimento; mecenato; geocentrismo/heliocentrismo; teocentrismo/antropocentrismo; arte renascentista; manuelino; naturalismo; reforma protestante/contrarreforma; dogma; individualismo; cristão-novo.

conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma;
Analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma;
Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma;
Problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos.

**Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)**

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;
Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;
Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.

**Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)**

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

**Sistematizador/
organizador**

**PORTUGAL NO
CONTEXTO
EUROPEU DOS
SÉCULOS XVII E
XVIII**
O império português e a concorrência internacional

Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);

Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;

**ORGANIZADOR
TEMA**
AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;

Identificar/aplicar os conceitos: *mare liberum*; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração.

O Antigo Regime no século XVIII

Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;

Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;

Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;

Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; absolutismo; mercantilismo; manufatura.

A cultura em Portugal no contexto europeu

Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;

Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Planificar, sintetizar, rever e monitorizar;
Registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas;
Organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;
Elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;
Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;
Elaborar planos específicos e esquemas;
Sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;
Organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

Colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;
Questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

(A, B, C, I, J)

Questionador
(A, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;
Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;
Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;
Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos.

CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX

A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial

Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;
Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;
Identificar/aplicar os conceitos: revolução agrícola; *enclosure*; explosão demográfica; êxodo rural; revolução industrial; maquinofatura.

Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;
Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;
Responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;
Usar meios diversos para expressar as aprendizagens.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;
Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;
Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;
Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;
Apoiar o trabalho colaborativo;

Autoavaliador (transversal às áreas)

Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

O triunfo das revoluções liberais

Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);

Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;

Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;

Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;

Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;

Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;

Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário / sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república.

Saber intervir de forma solidária;
Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;
Estar disponível para se autoaperfeiçoar.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;
Assumir e cumprir compromissos;
Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Promover estratégias que induzam:

Valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

Responsável/ autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

Cuidador de si e do outro
(B, E, F, G)

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

O MUNDO
INDUSTRIALIZADO
NO SÉCULO XIX

Transformações económicas, sociais e culturais

Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;

Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;

Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;

Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;

Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; marxismo; socialismo; comunismo; sindicalismo; romantismo; realismo; impressionismo.

O caso português

Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;

Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;

Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;

Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.